

A aposentadoria compulsória consiste no afastamento obrigatório do idoso de suas atividades, quando este completa setenta anos de idade. Há uma generalização que tem por critério apenas a faixa etária dos indivíduos, atingindo pessoas em pleno vigor físico e intelectual, bem como desconsiderando todas as particularidades que dizem respeito à trajetória do sujeito. A UFRGS, a partir da Decisão n13/98, possibilitou que o professor aposentado continuasse colaborando com a Instituição, de forma voluntária e solidária, na condição de Professor Colaborador Convidado.

A presente pesquisa está em sua terceira fase, sendo continuidade de dois estudos relativos à aposentadoria vivida por professores da UFRGS. Na primeira fase, a pesquisa contemplou professores já aposentados e, na segunda, professores próximos da aposentadoria. Ambas as fases apresentaram diferenças significativas de resultados, uma vez que os professores já aposentados compulsoriamente se mostraram menos satisfeitos com a aposentadoria, conservando o desejo de continuar trabalhando. Os resultados obtidos nas duas primeiras fases constituem-se como importantes indicadores relacionados ao vínculo, papéis sociais e carreira.

Nesta terceira fase, pretende-se subsidiar os estudos relativos à temática do envelhecimento, enfatizando a longevidade do indivíduo na contemporaneidade brasileira. O principal objetivo deste estudo consiste em investigar a qualidade do vínculo de professores da UFRGS com a Instituição, antes e depois da aposentadoria, bem como o significado do corte desse vínculo.

Pretende-se selecionar vinte professores da UFRGS aposentados compulsoriamente e vinte professores da UFRGS que estão próximos da idade de aposentadoria. Dentro de cada um dos grupos, haverá dez mulheres e dez homens, pois o estudo também avaliará diferenças de gênero quanto ao significado do processo de envelhecimento e à aceitação da aposentadoria. O estudo será qualitativo, e os dados serão submetidos à análise temática. Serão analisados dados não estruturados, como transcrição de entrevistas abertas, anotações de campo, comparação de segmentos de textos, dentre outros. Três instrumentos foram utilizados: (a) questionário de informações pessoais; (b) questionário acerca do vínculo com a Instituição (mensurado a partir da escala Likert) e (c) narrativa escrita dos participantes acerca da transição entre trabalho e aposentadoria compulsória, papéis sociais e carreira. Foram apresentadas instruções adequadas para cada amostra. Esta fase da pesquisa ainda não possui resultados, já que está em andamento.